

COOPERANDO

Jornal da Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda | Ano 52 | Número 622 | 15 de OUTUBRO de 2021



**Mastite
clínica:
importância
do diagnóstico
correto**

PÁGINA 12

**MAIORES
FORNECEDORES**

PÁGINA 10

**MELHORES
NA QUALIDADE**

PÁGINA 11

**CADERNO
DE RECEITA**



**Soufflé
Mineiro**

PÁGINA 16



**Feriado
prolongado,
Nossa
Senhora
Aparecida**

PÁGINA 08



**O POSTO COOPERSETE
está trabalhando com
DIESEL S10
(Baixo Teor de Enxofre)**



Carrapatos dos Bovinos

**O desafio do controle
frente à resistência
aos carrapaticidas**

PÁGINA 05

**Cana de açúcar é bom
volumoso se corrigidas
deficiências nutricionais**

PÁGINA 06



ÉPOCA DE COMPRAR ADUBOS

**Faça sua cotação e compre de forma estratégica adubos
no Armazém da Coopersete. Também temos sementes,
rações e outras mercadorias com preços atrativos**

Converse com Tatiane: (31) 3779-2370

EDITORIAL

Virando revista

A primeira edição do COOPERANDO circulou em 25 de julho de 1969. Era impresso em tipografia, processo antigo onde o tipografo juntava matrizes em relevo de letras por letras para montar a chapa onde o texto seria impresso.

No decorrer dos seus 52 anos em circulação ininterrupta, o COOPERANDO acompanhou a evolução dos parques gráficos e da editoração eletrônica. A presente edição é totalmente colorida, nas suas 16 páginas. No início eram quatro. Por um tempo, foi impresso em preto e branco.

Todas as diretorias da Coopersete incentivaram e apoiaram o COOPERANDO, que é o principal veículo de comunicação da cooperativa e do segmento agropecuário da região de Sete Lagoas. Agora, a partir da próxima edição, por iniciativa da diretoria, vai dar outro passo: O jornal vai virar revista.

Além dos 2.000 exemplares impressos, distribuídos gratuitamente para os associados da Coopersete, sempre na data de pagamento da folha, o COOPERANDO também pode ser encontrado nas principais bancas de revista da cidade de Sete Lagoas, e lojas que têm como principal cliente o produtor rural.

Também possui um site - www.cooperando.agr.br - para consulta das edições desde 2009, com a possibilidade de baixar um pdf das edições desde 2017.

PALAVRA DA DIRETORIA

Evoluindo sempre!

Atentos à demanda dos produtores, a Coopersete estocou adubos, defensivos e sementes, no intuito de ajudar o produtor a programar seu plantio. Não deixe para última hora para realizar suas compras, procure nossos técnicos.

Com a chegada das chuvas, uma maneira de aumentar o suporte dos nossos pastos é com adubação e correção de solo, neste ano de 2021 passamos por momentos críticos com falta de volumosos para os animais.

Precisamos nos programar para 2022. Fazer plantio de cana ou capineira de capiaçu, ou silagem de sorgo, milho e outras. O melhor custo benefício para alimentar os animais é uma pastagem de qualidade. Nós, produtores rurais, temos o suporte técnico da nossa cooperativa. E logística de en-

trega de adubos, sementes e defensivos para atender com condições especiais aos cooperados e clientes.

Estamos trabalhando para melhorar cada vez mais a nossa Coopersete. Você, cooperado e cliente, tem percebido as mudanças. Novos equipamentos de caixa, novo servidor de internet, nova usina fotovoltaica, posto de combustível com

Diesel S10, uma empilhadeira no galpão 3. O mundo é dinâmico e temos que acompanhar.

Estamos sempre abertos a sugestões de vocês amigos cooperados e clientes.

Forte abraço.

■ Diretores da Coopersete: Ivan Leão, Mauro Figueiredo e Maurílio Vaz



Sete Lagoas lamenta a morte do empresário Antônio Pontes Fonseca



■ Antônio Pontes faleceu dia 4 de outubro, vítima de complicações do Covid-19

Morreu em 4 de outubro, aos 82 anos, o empresário, produtor rural e associado da Coopersete Antônio Pontes Fonseca. Estava internado no Hospital Madre Teresa, em Belo Horizonte e se recuperava de complicações decorrentes de sequelas deixadas pela Covid-19. A prefeitura de

Sete Lagoas decretou luto oficial de três dias.

Antônio Pontes fundou a Calsete, que se tornou um grupo com quatro empresas do setor de mineração. Encabeçou diversos empreendimentos em Sete Lagoas, como mais recentemente o Residencial Veredas e o Shopping

Sete Lagoas. Dizia que preferia investir seu dinheiro em um negócio do que deixar aplicado em banco.

O empresário gerou empregos e ajudou no desenvolvimento de sua cidade natal, Sete Lagoas. Cooperativista, foi um dos fundadores da Sicoob Credisete. Ajudava iniciativas culturais, participava da vida esportiva (um dos fundadores do Clube Náutico de Sete Lagoas e dirigente do Democrata), e era atuante na política, atualmente como presidente de honra do PTB local.

Casado com Circélia há 57 anos, deixa quatro filhos e oito netos.

A Coopersete lamenta sua partida e registra suas sinceras condolências aos familiares e amigos pela perda.

Martins
TOPOGRAFIA E ENGENHARIA

ALEX MARTINS FIGUEIREDO
Engenheiro Agrimensor
CREA: 86786/D-MG
Credenciamento
INCRA:CGC

E-mail: martinstopoengenharia@gmail.com / Fones: (31) 37769452/ (31)995021279

End.: Rua Coronel Randalfo Simões, 1260, Sala 11- Bairro Boa Vista Sete Lagoas MG

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:

- ✓ Cadastro;
- ✓ Pesquisa de Imóveis;
- ✓ Mapeamento de Terreno;
- ✓ Locação, Nivelamento e Monitoramento;
- ✓ Georreferenciamento (INCRA);
- ✓ Levantamento Topográfico;
- ✓ Projeto de Loteamento;
- ✓ Dentre outros.



CONFIRA NO ARMAZÉM DA COOPERSETE

Arame Liso Z 700 Belgo
1.000 metros - R\$ 940 | 500 metros - R\$ 485

EXPEDIENTE

COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA - COOPERSETE. Rua Ulises Vasconcelos, 18 - 35.700-030 - Sete Lagoas - MG. Telefones: PABX (31) 3779-2350. CGC: 24.989.477/0001-00. Inscrição Estadual: 672.044.576.0045. **Diretor Presidente:** Mauro de Melo Figueiredo. **Diretor Financeiro:** Ivan Leão França. **Diretor Comercial:** Maurílio Vaz de Melo. **Conselho de Administração:** Ernane Gonçalves de Paula, Marcelo Azeredo Barbosa, João Bernardino de Souza Neto, Paulo Rogério Campolina e Waldir Botelho. **Conselho Fiscal:** Antônio Fortunato Martins, Celso aparecido Oliveira e Helvécio Marques. **COOPERANDO**. **Editor e Jornalista Responsável:** Marcelo Guimarães dos Santos (Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP"). **Conselho Editorial:** Édio Costa (Professor - UFSJ), Guilherme Viana (Jornalista - Embrapa Milho e Sorgo), Jadir Maurício Lanza Rabelo (Presidente Sindicato Rural), José Joaquim Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo Guimarães (Jornalista - Coopersete), Maria Celuta Machado Viana (Pesquisadora - Epamig), Maurílio Vaz de Melo (Produtor Rural - Coopersete), Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador - Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane Cristelli (Agrônoma - Coopersete) e Walfrido Albermaz (agrônomo extensionista - Emater). **Tiragem:** 2.000 Exemplares. **DISTRIBUIÇÃO GRATUITA**. Impressão:  Fone: (31) 2101-3544. **Representantes:** Agência Água Marketing e Pesquisas Ltda., AGROMÍDIA e SL NOTÍCIAS LTDA. - Telefone: (31) 3771-0877. **O COOPERANDO não se responsabiliza pelas matérias assinadas.**

COMBUSTÍVEL

Diesel S10 no Posto Coopersete



■ Foi instalado no Posto Coopersete um tanque para receber Diesel S-10. Antes, os caminhões da coopeativa que usavam o combustível eram abastecidos em outros locais. Agora, cooperados e clientes podem abastecer com S-10 no local. O Posto Coopersete está localizado na Praça Barão do Rio Branco, próximo a Prefeitura de Sete Lagoas, centro da cidade

O nome de cada tipo de diesel já sugere diferença. O Diesel Comum, ou S500, quer dizer que há 500 partes de enxofre por milhão. Enquanto o S10 se refere ao combustível com 10 partes de enxofre por milhão. O S500 é indicado para veículos movidos a diesel com fabricação até o ano de 2012. Já o S10 é indicado para veículos mais novos, menos resistentes para receber quantidades maiores de enxofre. A orientação básica é que veículos com motores fabricados até 2012 recebam o Diesel comum. Já aos veículos mais novos é obrigatório o uso do diesel S10 por conta da quantidade de enxofre que é menor.



Você também pode receber o COOPERANDO no seu computador ou smartphone. Além da sua tiragem impressa, o COOPERANDO é transformado em um arquivo pdf e distribuído eletronicamente por e-mail para uma listagem de mais de 3.000 destinatários, a grande maioria ligados ao segmento agropecuário. Solicite a inclusão do seu contato, através do e-mail: marcelo@cooperando.agr.br. O jornal também está disponível no site www.cooperando.agr.br.

CORONAVÍRUS

Dicas para sua propriedade

- 1- Mantenha o acesso de pessoas externas à fazenda o mais fechado possível, permitindo apenas a entrada de pessoas rigorosamente necessárias;
- 2- Evite contato direto e muito próximo com as pessoas e mantenha uma distância de pelo menos um metro. Não cumprimente formalmente com as mãos e não toque em celulares e outras superfícies antes de higienizá-las com álcool 70%;
- 3- Solicite que o visitante utilize botas descartáveis de plástico e que lave as mãos por pelo menos 20 segundos com água e sabão e que depois as desinfete com álcool 70%;
- 4- Se apresentar sintomas de febre alta, tosse, falta de ar, dor de cabeça, use imediatamente máscara para evitar que a tosse e/ou espirros contaminem superfícies ou alguém, e procure atendimento médico;
- 5- Oriente seus funcionários a desinfetarem as mãos e superfícies de equipamentos, tratores, e outros com álcool 70%. Comunique a indústria e as autoridades de saúde, se houver algum caso suspeito.

PROMOÇÕES da Farmácia Veterinária da COOPERSETE



ANIMAX DUO 500ML

De: R\$ 48,00
PARA: **R\$ 44,00**



NAQUASONE INJETAVEL 10 ML

De: R\$ 25,00
PARA: **R\$ 22,00**



PIROSAN 30ML

De: R\$ 20,50
PARA: **R\$ 16,00**



NOVATACK INJETAVEL 200ML

De: R\$ 240,00
PARA: **R\$ 208,00**



RH NUCLEO MASTITE 20KG

De: R\$ 401,00
PARA: **R\$ 349,00**



NEOX POUR-ON 2,5LT (FLUAZURON)

De: R\$ 372,00
PARA: **R\$ 326,00**



CONTRATACK INJETAVEL 500ML

De: R\$ 285,00
PARA: **R\$ 247,00**



LACTOFUR 50 ML

De: R\$ 94,00
PARA: **R\$ 87,00**



PROCLIAR 750MG C/ 10 UNIDADES

De: R\$ 117,00
PARA: **R\$ 99,90**



BULLMAX PREMIUM 500ML

De: R\$ 370,00
PARA: **R\$ 320,00**



ZACTRAN 50 ML

De: R\$ 253,50
PARA: **R\$ 217,00**



FERTICARE OVULÇÃO 100ML

De: R\$ 33,40
PARA: **R\$ 28,80**

*Ofertas válidas por tempo limitado ou enquanto durar o estoque

LIGUE: (31) 3779-2370

O PRODUTOR PERGUNTA, A EMBRAPA RESPONDE



O que fazer quando várias novilhas estão para parir e não há possibilidade de aumentar o rebanho? Deve-se vender bezerros, novilhas ou vacas?

Independente da categoria dos animais, inicialmente é necessário estabelecer alguns critérios de descarte que poderiam ser: idade, baixa produção de leite, agressividade, problemas físicos, pedigree dos animais novos, preços, tipo, etc.

Quais as causas da mortalidade de bezerros nos três primeiros meses de vida?

As diarreias infecciosas e os problemas respiratórios são as doenças que mais causam mortes em jovens (de 0 a 3 meses de idade). Na maioria dos casos, decorrem das condições de criação, tais como instalação e manejo inadequados e alimentação deficiente. Os três primeiros meses de vida são os mais críticos para o bezerro porque ainda não tem o seu sistema imunológico (defesa contra os agentes causadores de doença) completamente desenvolvido.

É aconselhável ordenhar a vaca antes do parto? Quais as implicações?

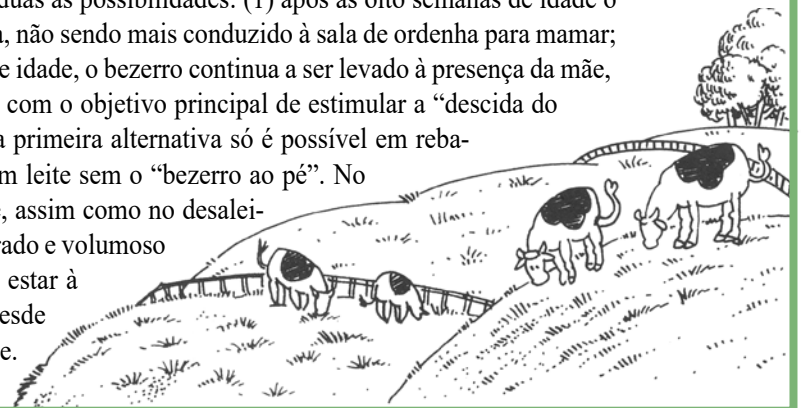
Não. O bezerro precisa mamar a maior quantidade possível do primeiro colostro (o mais rico) para garantir a ingestão de quantidade suficiente de imunoglobulinas. Se as vacas forem ordenhadas antes do parto, o bezerro receberá colostro mais pobre, o que poderá conferir-lhe menor resistência (imunidade). Vacas que “pingam” leite vários dias antes do parto, mesmo que não ordenhadas, poderão produzir colostro de baixa concentração de imunoglobulinas. Uma prática indicada, para os produtores que dispõem de freezer, é guardar uma quantidade razoável de colostro excedente da primeira ordenha pós-parto de uma vaca múltipara. Este colostro poderá ser utilizado na alimentação de bezerros recém-nascidos sempre que se suspeitar da qualidade do colostro de suas mães.

A correção da acidez do solo é importante na formação da pastagem?

A correção da acidez do solo é prática importante, principalmente nos seguintes casos: (1) na formação de pastagens consorciadas, quando a leguminosa usada for sensível a baixo pH e níveis tóxicos de alumínio no solo, havendo, portanto, limitações para o processo de fixação de nitrogênio; e, (2) na formação de pastagens de gramíneas a serem manejadas intensivamente com o uso de adubação nitrogenada, uma vez que aplicações continuadas de fertilizantes nitrogenados, em geral, contribuem para a acidificar o solo.

O desaleitamento precoce é mais fácil de ser feito em bezerros aleitados artificialmente?

Em geral, o desaleitamento precoce é feito em sistemas de criação onde os bezerros são aleitados artificialmente, em baldes ou mamadeiras. Entretanto, é possível realizar a desmama precoce em sistemas de aleitamento natural (bezerro mamando na vaca). Neste caso, são duas as possibilidades: (1) após as oito semanas de idade o bezerro é apartado da vaca, não sendo mais conduzido à sala de ordenha para mamar; (2) após as oito semanas de idade, o bezerro continua a ser levado à presença da mãe, por ocasião das ordenhas, com o objetivo principal de estimular a “descida do leite”. Vale ressaltar que a primeira alternativa só é possível em rebanhos cujas vacas produzam leite sem o “bezerro ao pé”. No caso da desmama precoce, assim como no desaleitamento precoce, concentrado e volumoso de boa qualidade deverão estar à disposição dos bezerros desde a segunda semana de idade.



NEM UMA GOTA A MAIS
NEM UMA A MENOS.
TECNOLOGIA A FAVOR DO FUTURO.

(31) 3774-7966  99567-0593



IRRIGAÇÃO

Manual e Automatizada
para paisagismo, lavoura e pastagem

Produtor Rural, aumente a qualidade e a produtividade do seu cultivo. Entenda como o Sistema de Irrigação pode alavancar os lucros da sua colheita. Financiamento facilitado em parceria com o SICOOB Credisete.

 **SICOOB**
Credisete

 **MANGSETE**
www.mangsete.com.br

Solicite uma visita técnica de nossa equipe   @mangsete

INFORME PUBLICITÁRIO

NUTRIBÔNUS: o bônus duplo da CCPR



Para apoiar o produtor, promover o aumento do volume de leite e reduzir o custo de produção, a CCPR vai oferecer uma bonificação especial para a compra das linhas de ração de bovinos de leite e suplementos minerais a todos os cooperados do Sistema CCPR. O Nutribônus é um bônus completo e será pago agora em outubro, trazendo duas vantagens aos produtores. Conheça abaixo como vai funcionar:

Nutribônus: vantagem dupla

- Pagamento extra de R\$ 0,05, R\$ 0,03 ou R\$ 0,02 por litro de leite (o volume de referência será o leite total entregue em setembro de 2021)

- + bônus de 30% do valor pago*

“O Nutribônus foi pensado com foco nas nossas cooperativas e produtores cooperados pois sabemos que o momento é desafiador em relação aos custos de produção. Somente uma cooperativa pode oferecer este benefício. Esse espírito de união e cooperação é o que move nossas ações”, destaca o presidente da CCPR Marcelo Candiotto. O benefício foi aprovado durante a reunião do Conselho de Administração realizada no dia 30 de setembro de 2021.

Como será o pagamento

O valor principal será pago na conta do cooperado no dia 20 de outubro de 2021. Já o bônus de 30% será pago via voucher, que será entregue aos produtores no dia 20 de outubro pelos presidentes das cooperativas singulares ou pelos supervisores de captação da CCPR.

Para utilizar o crédito do voucher o produtor deverá reverter, exclusivamente, o valor total do Nutribônus (valor principal + bônus) na compra das linhas de ração de bovinos de leite ou suplemento mineral da CCPR. Ele é válido apenas nas cooperativas ou CCPR Armazéns.

*O bônus de 30% será pago somente se o produtor utilizar todo o valor principal em compra de ração bovinos de leite CCPR ou suplemento mineral da CCPR (CCPR Armazéns e cooperativas).

Observação: Somente receberão o Nutribônus os cooperados que estiverem fornecendo leite até a data do pagamento do valor principal (20 de outubro de 2021).

Todos os detalhes estão disponíveis no regulamento da campanha. Acesse www.unia-quotedesenvolve.com.br/nutribonusccpr.

Produtos NUTRI + no Armazém da Coopersete

Está disponível no Armazém da Coopersete, desde setembro, uma opção para aumentar os lucros – e baixar os custos – na produção de leite: o “+ Leite” e “+ Engorda”, da Nutrimais. “O produtor rural investe em qualidade e minimiza ao máximo o manejo. Por ser ecologicamente correto e biodegradável, os produtos proporcionam maior qualidade de vida animal e evita perda de produtividade com estresse e/ou descarte de leite ou da carne, devido à resíduos”, garante o franqueado da empresa, Romulo Maciel.

Uma equipe técnica e comercial está à disposição para orientar e atender os produtores em campo no tocante a utilização dos produtos, juntamente com a equipe da cooperativa. A Nutrimais busca a cooperação mútua. Seu objetivo é produzir o que há de melhor na área de nutracêuticos para a

nutrição animal, onde a base dos produtos são os probióticos (microorganismos vivos), prebióticos (fibras alimentares) e leveduras (fungos unicelulares). “Em parceria com a Coopersete, iniciamos a comercialização de dois produtos que já vêm trazendo grandes benefícios para produtores rurais locais que iniciaram a suplementação no mês de agosto, o “+ Leite” e o “+ Engorda”, explica o franqueado Romulo Maciel.

A empresa Nutrimais foi fundada em 2012, em São José do Rio Preto (SP). É certificada pela BPF (Sindirações) e possui o selo IBD (Insumo Aprovado).

O franqueado Romulo Maciel está à disposição para esclarecer dúvidas técnicas e comerciais, através do celular: 31 997350513, Instagram: @nutrimais_paraopeba e e-mail: paraopeba.mg@nutrimais.ind.br

BENEFÍCIOS DO “+ LEITE” E “+ ENGORDA”



- Regulam a flora intestinal
- Melhoram a digestão e absorção dos nutrientes
- Potencializam o sistema de defesas com a produção de anticorpos
- Evita problemas como diarreias, infecções, entre outras
- Permitem que o animal aproveite melhor o alimento ingerido, ganhando mais peso e saúde
- Aumentam a área de absorção da mucosa intestinal
- Inibem a proliferação e crescimento de bactérias indesejáveis
- Melhoram o trânsito intestinal e regulam parâmetros, como a glicemia no sangue
- Otimizam o ambiente ruminal do animal
- Propiciam aumento de ganho de peso e produção de leite diários
- Reduzem custos



Produtores Rurais:

Vocês já encontram o +Leite e o + Engorda na Coopersete!!! Que tal, além de melhorar a imunidade dos animais, com redução de CCS após uso contínuo, aumentar a produção diária de 1 litro de leite ou 100 gramas de ganho de peso diário por animal, utilizando apenas 10 gramas uma vez ao dia, investimento de 0,50 diários por cada bovino.



É um suplemento de mistura, contendo: Aditivo Probiótico, Levedura Seca de cana de açúcar, Aditivo Prebiótico (Mananoligosacarídeos e Glucomananos), aminoácidos.

Preço médio arroba para venda:
R\$ 300,00 / 15 Kg / 10 = R\$ 2,00 (100 gramas)
– R\$ 0,50 (Investimento + engorda) = R\$ 1,50 por animal.

+ Engorda



É um suplemento de mistura, contendo: Aditivo Probiótico, Levedura Seca de cana de açúcar, Aditivo Prebiótico (Beta Glucanas, Mananoligosacarídeos e Glucomananos), aminoácidos e macrominerais.

Ex: Preço médio Leite para venda:
R\$ 2,20 – R\$ 0,50 (Investimento + Leite) =
R\$ 1,70 (Ganho real diário por animal).

+ Leite

Obs: Consultoria, dúvidas e acompanhamento gratuito - Romulo Maciel, franqueado da região. Contato: (31) 99735-0513 siga-nos no instagram: @nutrimais_paraopeba

Carrapatos dos Bovinos

O desafio do controle frente à resistência aos carrapaticidas

O carrapato comum dos bovinos, cujo nome científico é *Rhipicephalus microplus*, é um dos maiores entraves existentes na pecuária bovina dos países localizados em zonas tropicais e subtropicais do planeta. Os prejuízos causados pelo parasitismo incluem de forma direta os gastos com mão-de-obra, equipamentos, serviços e produtos específicos para o controle dos carrapatos. Indiretamente, ainda podem ser observados: a diminuição da produção leiteira, do ganho de peso e da fertilidade dos animais; o aumento dos gastos com a prevenção e o tratamento de doenças, como a tristeza parasitária e as bicheiras; a perda de animais e a desvalorização do couro, que embora não seja remunerado pela qualidade, prejudica as indústrias e aumenta o preço do produto final.

A pecuária nacional tem enfrentado o desafio de controlar as populações de carrapatos de forma eficiente e, conseqüentemente, diminuir o custo de produção da atividade. Embora seja uma tarefa difícil é possível ser realizada. Infelizmente, muitos produtores não obtêm sucesso nessa batalha. Falhas na utilização de produtos e métodos de controle, identificadas em quase todos os casos, são os principais fatores responsáveis por acelerar o de-

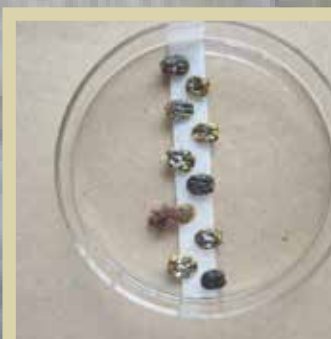
envolvimento de resistência aos produtos carrapaticidas.

A situação atual é preocupante, pois os institutos de pesquisa e as indústrias não desenvolvem novos princípios ativos na mesma velocidade em que os carrapatos adquirem resistência. Esse processo é lento. A falta de perspectiva de desenvolvimento de novos carrapaticidas em curto prazo é um fato e indica que os produtores terão que trabalhar com os grupos disponíveis no mercado, ainda por um bom tempo.

A realização do biocarrapaticidograma ou “teste carrapaticida”, tem se tornado cada vez mais importante. Os produtos recomendados devem ter sua ação preservada evitando-se as falhas de utilização, e os testes devem ser realizados anualmente, para monitorar a situação e permitir a adoção de medidas de forma preventiva. Isso deve ser feito antes que se esgotem as opções disponíveis de tratamento químico. Simultaneamente, alternativas de controle como, a seleção de animais resistentes e o descanso de pastagens devem ser consideradas e avaliadas de acordo com a realidade e os objetivos de cada propriedade. É fundamental que os produtores procurem orientação técnica especializada e sigam rigorosamente as recomendações feitas pelo Veterinário.



■ Teste de eficácia carrapaticida indicando que o produto testado deve apresentar eficácia próxima de zero. Todas as fêmeas testadas sobreviveram e colocaram ovos normalmente



■ Teste de eficácia carrapaticida indicando que o produto testado deve apresentar eficácia igual ou maior que 90% por cento. Apenas uma fêmea sobreviveu e colocou ovos normalmente



■ Detalhe de uma oviposição (conjunto de ovos de carrapato) em boas condições

Para mais informações, entrar em contato com o Pesquisador Daniel Rodrigues, pelo WhatsApp (31) 99924-3445

Laboratório de Parasitologia

A Epamig coloca o Laboratório de Parasitologia à disposição para testes de eficácia carrapaticida

O Campo Experimental Santa Rita – CESR/Epamig possui linha de pesquisa em controle de parasitos de animais de produção que aborda, principalmente, o carrapato e a verminose dos bovinos.

O Laboratório de Parasitologia Veterinária foi implantado já há algum tempo, para dar suporte a esse trabalho, por meio da realização de exames complementares de diagnóstico e experimentos em condições controladas.

O biocarrapaticidograma, popularmente conhecido como “teste carrapaticida”, é realizado na rotina do laboratório e está à disposição dos produtores da região, para ser realizado de forma gratuita.

O objetivo do teste é determinar a eficácia de produtos comerciais contra os carrapatos de uma

propriedade específica, já que, não há garantia que um produto que funciona em uma população vai funcionar em outra.

O produtor interessado no teste deve coletar de 150 a 250 fêmeas ingurgitadas, que são conhecidas popularmente como “mamonas” ou “jabuticabas”. Apenas servem para o teste aquelas bem grandes, gordas e completamente cheias.

Esses carrapatos devem ser coletados de preferência no início da manhã, colocados em caixa de papelão limpa e seca, e levados para o laboratório em um prazo de 24 horas. Essa caixa pode ser de um medicamento utilizado na propriedade, desde que não seja de um produto carrapaticida ou inseticida.

É necessário vedar as bordas com uma fita adesiva para evitar que os carrapatos fujam, e fazer

alguns furos em um dos lados da caixa, para permitir a entrada de ar. Esse furos podem ser feitos com uma agulha de seringa.

É fundamental que os bovinos de onde serão retirados os carrapatos não tenham tido contato com produtos carrapaticidas há pelo menos 30 dias, no caso de banho ou “pour on”, e 45 dias no caso de produtos injetáveis, como as ivermectinas. A prática de deixar dois ou três animais sem tratar, para coletar os carrapatos necessários, é interessante, uma vez que não precisam ser colhidos em todo o rebanho.

O teste carrapaticida é um procedimento de laboratório relativamente simples, mas demanda tempo e o trabalho de um técnico treinado. São necessários aproximadamente 40 dias para se chegar ao resultado final.

ARTIGO TÉCNICO

José Joaquim Ferreira (Juca)
Engenheiro Agrônomo

Cana de açúcar é bom volumoso se corrigidas deficiências nutricionais



A cana tem sido usada na alimentação de bovinos desde a época do Brasil colônia. Era oferecida aos animais na forma picada ou o bagaço resultante da sua moagem para extração do caldo para produção de açúcar, álcool ou bebida alcoólica. O bagaço é de muito baixa qualidade por apresentar baixa digestibilidade, e apenas complementava a alimentação durante a seca. Já a cana integral tinha um valor nutritivo maior pela presença do açúcar.

Com o desenvolvimento de picadeiras de forragem, a cana, como outras plantas forrageiras, passaram a ser oferecidas em cochos na forma picada ou triturada, a vontade ou não, e as rações concentradas quando fornecidas, eram disponibilizadas separadas, no momento da ordenha ou antes do fornecimento do volumoso. Em comparação as silagens de milho ou de sorgo, a cana apresentava baixo consumo mesmo com o oferecimento do concentrado no cocho separado do volumoso. Até a década de 1960, na alimentação de bovinos, não havia nenhuma recomendação diferenciada de

fornecimento de cana picada no cocho. Nesta década, o governo de Fidel Castro, em Cuba, querendo implementar a produção de leite e carne bovina para aumentar a oferta para a população, contratou um pesquisador inglês (Preston) para liderar a pesquisa na ilha (Cuba), para aumentar a produtividade dos animais. Quando avaliaram o potencial de produção de volumosos, com bom valor nutritivo, nas condições de Cuba, concluíram que a cana era o volumoso mais promissor pelo fato de que já era produzido no país para a produção de açúcar e rum (bebida) e ter um bom teor de energia que viria do seu conteúdo de açúcar.

A cana tem uma vantagem sobre o milho por ser uma cultura semiperene, com duração de 3 a 5 anos, ao passo que o milho é anual. No período que a cana está no campo ela independe de oscilações do início do período chuvoso por já estar estabelecida. Se houver precipitação de curta duração antes do início do período chuvoso ela contribui para a rebrota da cana ao passo que o milho, se plantado, tem de

contar com um teor mínimo de umidade no solo, sob o risco de se perder a cultura emergente.

Quando isto ocorre o custo da silagem é aumentado pelo custo do replantio. Comparando a planta do milho com a planta da cana, constata-se que a fração fibrosa da cana (bagaço) tem baixa digestibilidade, ao passo que a fração fibrosa da planta do milho tem maior digestibilidade. Este fato é importante porque a passagem do que não é digerido no trato digestivo do bovino é mais lenta para a fração fibrosa da cana, resultando em menor consumo da cana e menos nutrientes disponíveis para serem absorvidos, seja para produção de leite ou ganho de peso do bovino.

Portanto, com referência a fração fibrosa, o milho é superior a cana, via maior digestibilidade e maior consumo. Já com relação a outra fração da planta, o açúcar da cana e o amido dos grãos de milho, se ambos fossem convertidos em energia para produção de leite ou ganho de peso, faria que ambos os volumosos fossem mais próximos em valor nutritivo. Entretanto,

eles são quimicamente diferentes: o açúcar da cana é como o açúcar cristal (sacarose), usado como adoçante e o amido apresenta-se como uma farinha, como a maizena que é puro amido de milho. A fração do caldo de cana é rica em açúcar, porém pobre em outros nutrientes como proteína e minerais. Já os grãos de milho, além do amido, têm um teor de proteína mais elevado, bem como alguns minerais, principalmente o fósforo.

A cana em comparação com a planta de milho perde no valor da fração fibrosa e, portanto, se seu açúcar não for bem utilizado pelo bovino seu valor nutritivo é baixo, com menor digestibilidade e baixo consumo, devido a lenta passagem da fibra no trato digestivo até a excreção nas fezes.

Vários trabalhos foram feitos para aumentar a utilização dos nutrientes da cana. Se ela for ingerida em maior quantidade e o açúcar for utilizado para fins produtivos além da manutenção, ela tornar-se-ia um volumoso com maior valor nutritivo para alimentação dos bovinos.

Sacharina é o processo de fermentação da cana

Pesquisadores cubanos desenvolveram uma técnica para fermentar a cana picada fina, antes de fornecê-la aos animais. A cana, desfolhada e picada fina, é misturada com ureia, sulfato de magnésio, sal comum e fosforo. Essa mistura é colocada numa área lisa, impermeável e coberta, em camada de 5 cm. Ela deve ser revolvida em intervalos de 6 horas por um período de 24 horas e secada por um período de 2 dias. Espera-se que ocorra uma fermentação natural, com parte do açúcar e da ureia convertidos em proteína microbiana. O produto da cana submetido a este processo fermentativo foi chamado de sacharina.

Os trabalhos em Cuba, de avaliação da sacharina para bovinos, foram muito animadores, apresentando consumo elevado de cana na forma de sacharina. Pessoalmente pensei que a sacharina, mesmo com um razoável aumento do custo de produção, seria a forma de viabilizar a cana como um volumoso energético para se obter alta

produção bovina com a cana. Entretanto, a sua obtenção envolvia a fermentação do açúcar da cana em mistura com a ureia e minerais.

Como todo processo fermentativo, vários fatores, como temperatura, umidade, uniformidade da mistura, podem ter significativos efeitos no produto final. Naquela época, esperou-se com alguma ansiedade os resultados da utilização prática do uso da sacharina que inicialmente apresentou em Cuba elevado grau de sucesso.

O governo de Cuba disponibilizou a técnica da sacharina para o Brasil, e vários pesquisadores cubanos estiveram algumas vezes no Brasil para acompanhar a produção da sacharina. Um pesquisador de Cuba (Dr. Avelar), veio através da FIEMG, apresentar a sacharina a Minas Gerais. Pesquisadores da Epamig e da Embrapa assistiram a palestras em Belo Horizonte. O saudoso Dr. Afrânio de Avelar Marques, com seu contínuo espírito progressista, na época como presidente da

Coopersete, articulou a vinda do Dr. Avelar a Sete Lagoas, para apresentar a sacharina.

Muitos questionamentos surgiram. Os resultados das experiências em diversos estados brasileiros não foram consistentes, para ser recomendado para os produtores. Na região de Sete Lagoas dois produtores, decidiram tentar a produção da sacharina e usa-la na alimentação de seus bovinos.

O irmão do Dr. Afrânio, Dr. João Quintiliano de Avelar Marques, engenheiro agrônomo, fez na sua propriedade um processo de fermentação da cana. Mas ao fornece-la aos animais ele agregou um concentrado a base de farelo de soja, relatando que o resultado era bom, mas não ficou convencido que estava valendo a pena o trabalho de produção da sacharina. O outro produtor que decidiu produzir a sacharina foi o Dr. Afonso Celso Alves Costa, também engenheiro agrônomo. Em uma de suas fazendas construiu um galpão para promover a fermentação da cana com ureia e minerais.

No Laboratório da Epamig, na Fazenda Experimental de Santa Rita, foram conduzidas análises dos produtos fermentados obtidos (sacharina). O processo fermentativo era variável e a sacharina obtida não apresentava resultados de análises laboratoriais consistentes. Com base nestes resultados e outros obtidos em outras regiões do Brasil, a produção da sacharina não se constituiu em uma técnica viável para aumentar o valor nutritivo da cana para a alimentação dos bovinos.

Outros trabalhos com o objetivo de aumentar o valor nutritivo da cana para bovinos são conduzidos por instituições de pesquisa, sem obter resultados consistentes para recomendação prática. O uso do Nitromineral EPAMIG e Nitroproteico EPAMIG, conforme apresentado na edição de julho 2021 do COOPERANDO, é a recomendação prática mais consistente para correção das deficiências nutricionais e obter maior retorno da utilização da cana de açúcar na alimentação de bovinos.

CAVALGANDO

Por: Ti Rei



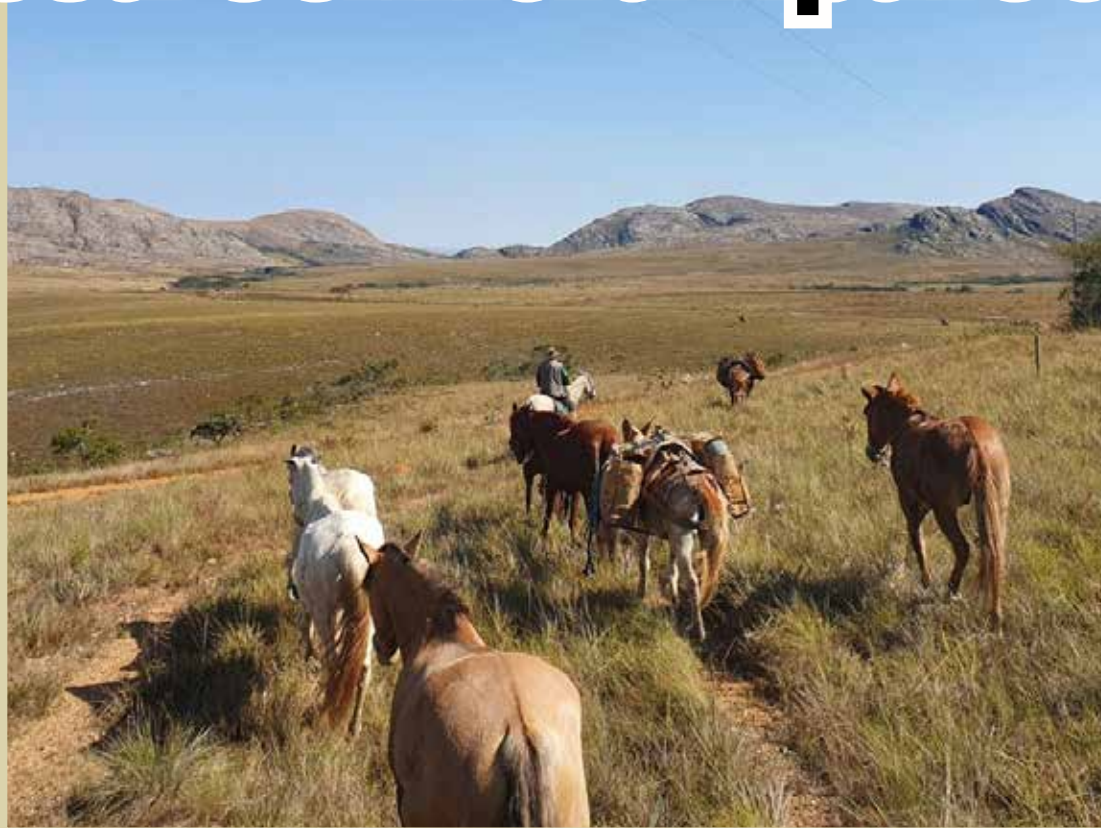
Feriado prolongado, Nossa Senhora Aparecida

Amanhecia no Sertão. Égua Lobuna selada, então era seguir adiante. Abelha, depois a parada no clarear do dia no povoado de Tibuna. Cavalgando na direção do Brejo Arriba Saia, seguiu em direção ao Retiro da Extrema. Ali almoçou, depois de soltar a égua em fartas pastagens, e espoja-mento, para merecido descanso, com folga para um cochilo.

O sol anunciava castigo, quente. Assim refeito e descansado, encontraria no anoitecer os companheiros que vinham de carro, trazendo os arreios, para selar a tropa ajeitada na Extrema. Chegaram. Os cumprimentos, trazendo alegria de costume; muitas risadas das bandas dos chegantes, peito aberto, sem aflição, satisfação de quem esperava.

Tardezinha. Assim o sol recolheu, a tropa foi tocada para o curral. "Bora, vou entregar a vocês suas montarias", falou o campeiro da fazenda. Com os cabrestos nas mãos os recém chegados foram para o curral. Foi aquela serviçama. O Vaqueiro, perna arqueada, corpo atarracado, forçado como boi de coice, indicava os animais a serem encabrestados.

Primeira ordem. Pegar o Ruão, se fosse cavalo era alazão. Cerca daqui, cerca dali, foi encabrestado. Agora o Notícia. Anda como boato. Um burro Cardão, se fosse cavalo seria tordilho. Pra você Zeca, que gosta de andamento picado, o cavalo, baio marfim, pelagem marfim, com cauda e crina preta, de nome Faceiro. Apartou dos outros animais, encabrestou enquanto falava: "Pisa repicado". Casco pequenino que nem



pra encurtar o passo, já nasceu caminhador. Um cavalo castanho, bão, mas já velho, ruçando a cara também foi encabrestado, e uma égua pampa, nunca pariu, é manina, foi a última escolhida.

Até ai tudo bem. Arreios bão, para ser usado em muares, emprestados por amigos, tem que ser zelado, látego e contra látego, besuntado com sebo, para amaciar o couro, evitando arrebentar de estalo, caso o animal muar dê arranco brusco. Loro novo, da Selaria Sete, tendo nas pontas, estribo aguentador. Barrigueira forte, de confiança, reforçada, coisa feita com capricho, pela turma da Selaria Sete. Também a rédea forte, para segurança do muladeiro.

O tal do animal muar. Cuidado, ele não faz aquilo que imagi-

os pensamentos do muladeiro, e antes mesmo deles se formarem na cabeça do domador. Sendo assim, não é qualquer um a mexer com o talo do burro. Mas o jovem, que cresceu junto com seu avô, na lida com muares, aprendeu as intimidades, não tinha medo do animal. Chamado de pagão. Colocando as perneiras, esporas, aguardava, até que todos selassem suas respectivas montarias.

Também a égua Lobuna, de bucho cheio, que fora solta na hora do almoço, foi selada. Descansou a tarde. Agora cavalgar prevenido com a saúde da égua, enfrentaria no anoitecer, as trilhas sem riscos, e com segurança, até a Barra do Extrema.

Finalmente, bem alimentados após o jantar, e com a turma de

ramos nas trilhas eram obstáculos que esbarravam no chapéu de quando em vez. Aguardar as surpresas da noite, cavalgando sem preocupação, se na noite nova sombra, ao amanhecer é nova luz. Concordamos que dias difíceis passam, as coisas boas acontecem no devido tempo, o que é nosso, vem ao nosso encontro, o mal não vai prevalecer, somos protegidos, e guiados pelo Senhor Bom Jesus, ELE age por nós.

Religioso, sempre que falava em Deus, encostava os dedos na aba dura do chapéu. O burro dourado, de nome Luxuoso, e a mula ruãna, Xuxa, foram arreadas com as cangalhas, levavam as bruacas, com os mantimentos e o líquido precioso. Após as despedidas, seguiram rumo à Barra

do Extrema. Tão logo chegaram, viram alguns animais nos Currais, mais cavalgantes, e alguns animais de reserva, seguiram na comitiva. É moçada, há muito aprendi que a natureza tem tanta coisa diferente. As culturas, as vezes mais limpas, as vezes mais sujas, vegetação forte, sadia, mas é terra boa; os campos, terra fraca, cascalhos, e o capim Andropogom, já acudindo nesta época do ano. Em frente e avante, muita curiosidade, e sobradas reservas, cavalgando de ponteiro, sem errata, até a temida subida da Serra. Aproveitando o feriado prolongado. Nossa Senhora Aparecida, em boa companhia.

Vou cavalgando, pedaços de mim vou deixando.

...

Dizem que em 1717, alguns pescadores encontraram a imagem de Nossa Senhora da Imaculada Conceição. Logo a notícia se espalhou. Chamada de Aparecida das Águas, por 15 anos ficou na casa do pescador Felipe Pedroso. Em 1732 construíram o 1º oratório, onde é hoje a cidade. Em 1888 aconteceu a benção do 1º templo, hoje a Basílica Velha. Em 1928, a vila ao redor da igreja no alto do Morro dos Coqueiros, emancipou-se de Guaratinguetá, se tornou município de Aparecida. Em 1930, o Papa Pio XI proclamou solenemente Aparecida a padroeira oficial do Brasil. Em 1980, a "Basílica Nova" foi consagrada pelo Papa João Paulo II. E viva Nossa Senhora Aparecida. Foguetório.

Registro e baixa de empresas, contratos, Imposto de Renda, contabilidade rural e serviços contábeis em geral

Fones: (31) 3771-1444
3771-1004 | 98498-8805



contabilidade@escritorioavila.com.br | Rua Paraná, 216 - Boa vista

Tambores, Bombonas e Ferragens
para fabricação de muros

TAMBORSETE

Fone: (31) **3771-3163**
Cel.: (31) **9791-2521**

Rua Agapito da Silva Melo, 14 - Jardim Amélia - Sete Lagoas

Ponto churrasco

3776-0439 Antecipe seu pedido. Ligue!

Rua Joaquim Cândido, 412 (Esquina com Tupiniquins- Santa Luzia)

Realize seu sonho!
Piscinas e produtos com preços direto de fabrica

3494-9228

IAZUL
Piscinas

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

LOJA COOPERSETE



**Farmácia
Veterinária**



Confecções

Calças | Camisas | Sapatos

**As portas do
Armazém
da Coopersete
estão abertas para
toda população**



PEQUENOS ANIMAIS

Rações e produtos diversos



Fone: (31) 3779-2370
Rua Ulisses de Vasconcelos, 23



Coopersete

VOLUME DE LEITE

Leite recebido em SETEMBRO/2021
2.545.274 litros

Número de fornecedores:
115

Média diária de litros de leite recebidos pela COOPERSETE

Set/20:	89.958
Out/20:	90.069
Nov/20:	90.639
Dez/20:	90.207
Jan/21:	88.596
Fev/21:	86.034
Mar/21:	84.458
Abr/21:	81.509
Mai/21:	79.105
Jun/21:	78.349
Jul/21:	79.243
Ago/21:	82.375
Set/20:	84.842

MAIORES FORNECEDORES

Relação dos 100 maiores fornecedores de leite da COOPERSETE, no mês de SETEMBRO/2021

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
001 Huguete Emiliene Noronha Guarani	1.061.602	35.387
002 Mauro Antônio Costa de Araújo	483.246	16.108
003 Maria do Carmo de Oliveira	123.498	4.117
004 Celina Puntel Candiotto de Carvalho	118.069	3.936
005 Ilacir Pereira de Amorim	84.902	2.830
006 Luís Eduardo Loureiro da Cunha	67.239	2.241
007 Sérgio França Leão	50.042	1.668
008 Adilson Guimarães Capanema	43.414	1.447
009 Epamig	40.779	1.359
010 Marcos Miguel Tavares	34.575	1.153
011 Maurílio Vaz de Melo	28.030	934
012 Edimilson Lourenço de Freitas	28.006	934
013 Edson Lourenço de Freitas	20.559	685
014 Marcelo Azeredo Barbosa	18.340	611
015 Celso Aparecido de Oliveira	18.190	606
016 Sílvio Romero de Carvalho	18.043	601
017 Luciano Drummond Procópio	15.369	512
018 Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	14.462	482
019 Eymard Timponi França	13.141	438
020 Hélio Pereira de Avelar	12.838	428
021 José Roberto	10.382	346
022 Carlos Antônio Figueiredo Amorim	9.456	315
023 Aroldo Plínio Gonçalves	8.255	275
024 Ivan Leão França	8.022	267
025 Carlos Ribeiro de Matos	7.895	263
026 Monica Mascarenhas Lopes	7.680	256
027 Espólio de Vera Campolina Marques	7.576	253
028 Carmélio Portilho Maciel	7.438	248
029 Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	7.094	236
030 Alexandre Lopes Lacerda	6.981	233
031 Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	6.900	230
032 Martius Edson Barbosa Brandão Guimarães	6.736	225
033 Fernanda de Oliveira Dutra	5.689	190
034 Benedito Antônio de Souza	5.162	172
035 José Aroudo de Paula	4.740	158
036 Antônio Edésio Martins de Figueiredo	4.655	155
037 Túlio Márcio da Silva Pereira Filho	4.476	149
038 Moacir Ribeiro de Matos	4.349	145
039 Nilton de Freitas Maciel Tavares	3.990	133
040 Ivan Moreira Braga	3.556	119
041 Manoel Ribeiro da Silva	3.522	117
042 Maria das Dores Teixeira	3.517	117
043 Geraldo Ferreira Soares Filho	3.370	112
044 Aparecida Moreira Cota Cruz	3.326	111
045 Waldir Botelho	3.291	110
046 Pedro Elysio Freitas Figueiredo	3.280	109
047 Ernane Gonçalves de Paula	3.074	102
048 Ednaldo dos Santos Tavares	3.015	101
049 Olavo Martins Figueiredo	2.978	99
050 Alessandra Pereira Ramos da Silva	2.941	98

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
051 Luís Antônio do Amaral	2.877	96
052 Sandra dos Santos Filgueiras	2.687	87
053 Honório Gontijo de Lacerda	2.644	85
054 Felipe César Viana e/ou	2.400	77
055 Arnaldo Cristelli	2.357	76
056 Omar Lourenço de Azeredo	2.325	75
057 Mário Lúcio Zumpano	2.304	74
058 Roxane Alves França	2.099	68
059 Delvo Martins Figueiredo	2.022	65
060 Rogério de Melo Figueiredo	1.953	63
061 Arísio Alves França	1.908	62
062 Nelson Honório da Silva	1.816	59
063 Eduardo José Batista Maciel	1.763	57
064 Flávio Guimarães da Rocha	1.753	57
065 Milton Antônio Tavares	1.694	55
066 Espólio de Agostinho Gonçalves Dias	1.668	54
067 Lucio Eugenio Vieira	1.648	53
068 Geraldo Vazante	1.630	53
069 Helvécio Marques	1.617	52
070 Dênis Matoso França	1.517	49
071 Nelito de Castro Martins Figueiredo	1.500	48
072 João Bernardino de Souza Neto	1.481	48
073 Raul Diniz Neto	1.407	45
074 Moacir Moreira Bruno	1.396	45
075 Hélio José Duarte	1.302	42
076 Mauro de Melo Figueiredo	1.300	42
077 Diniz Gomes Tameirão Filho	1.294	42
078 José Manoel de Carvalho	1.272	41
079 Frederico Figueiredo de Carvalho	1.260	41
080 José Nogueira Guimarães	1.251	40
081 Helvécio Damião de Oliveira	1.251	40
082 Leonardo França Azeredo	1.227	40
083 Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	1.165	38
084 Geraldo Magela Ferreira França	1.042	34
085 Marinho Mendes da Silva	1.028	33
086 Mauro Pereira da Silva	1.027	33
087 Marcos Adão da Silva	960	31
088 Wallace P de Araújo	933	30
089 Fideliz Diniz Costa	910	29
090 José Geraldo Cristelli	890	29
091 Murcio José da Silva	754	24
092 Antônia Clélia Moreira Cota	749	24
093 Sérgio Henrique de Carvalho	736	24
094 Espólio de Marcos Antônio de Carvalho	716	23
095 Ricardo Augusto Drummond	699	23
096 Lindomar José Mandu de Oliveira	695	22
097 Espólio de Alírio Avelar de Carvalho	655	21
098 Geraldo José Duarte de Paula	628	20
099 Luiz Nei Pereira da Silva	600	19
100 Espólio de Américo Ferreira Júlio	528	17

Utilize
Marcas ® Patentes

(31) 3771-8085 / 3774-0105
www.utilizeconsultoria.com.br

RAILOC
Andaimes
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

MELHOR OPÇÃO PARA PRESENTES E LEMBRANCINHAS

WHATSAPP (31)98353-4237
@DRYCACTOSESUCULENTAS

PRESENTEI QUEM VOCÊ AMA

TRATOR 7
PEÇAS PARA TRATORES
Massey Ferguson, Valtra, Ford, CBT e outros
Imprementados novos e usados

Fones: (31) 3773-4713 99624-7738 | 98334-9594
Rua Carlos Antônio Giordani 1202 - Sete Lagoas

AUTO ELÉTRICA
Paraná
INJEÇÃO ELETRÔNICA
Motor de Partida - Alternador
Alarme - Trava - Vidros Elétricos
Anti-Furtos - Instalação em Geral

TEMOS BATERIAS

ACEITAMOS CARTÕES

Paulo 9-9735.1953
Valdemir 9-9956.3139

Rua: Itaberaba, 271 - Bairro: São Francisco
Rua: Santa Juliana, 2.262 - Braz Filizola - Sete Lagoas-MG

RETIFICA DIESEL SETE
SEGURANÇA E ALTA TECNOLOGIA

WWW.RD7.COM.BR
FONE: (31) 3773-1557

CONAREM

Creditar
Financiamento de Veículos
Serviço de despachante

(31) 3773-3100
99747-3100

Rua Raquel Teixeira Viana, 173 - Sete Lagoas (MG)
creditarst@hotmail.com | powercas@uai.com.br

MELHORES NA QUALIDADE DO LEITE

Melhores resultados do conjunto pago por qualidade de leite

SETEMBRO/2021

DEDICAÇÃO EM PRODUZIR

Os 20 melhores cooperados ao lado receberam as maiores BONIFICAÇÃO DE QUALIDADE DO LEITE. A avaliação engloba as análises de Contagem Bacteriana Total (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS), Proteína e Gordura. Os associados merecem o devido reconhecimento pela dedicação em produzir leite de qualidade.

PRODUTOR	BONIFICAÇÃO (R\$)
Frederico Figueiredo de Carvalho	0,2039
Adilson Guimarães Capanema	0,1925
Marcelo Azeredo Barbosa	0,1902
Sérgio França Leão	0,1873
Mônica Mascarenhas Lopes	0,1853
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	0,1821
Wallace P de Araújo	0,1805
Luiz Antônio Bernardino de Souza	0,1800
Ilacir Pereira de Amorim	0,1791
Maria do Carmo de Oliveira	0,1735
Mauro Antônio Costa de Araújo	0,1725
Espólio de Américo Ferreira Júlio	0,1711
José Nogueira Guimarães	0,1709
Maurilio Vaz de Melo	0,1703
Fernando de Oliveira Dutra	0,1682
Flávio Guimarães da Rocha	0,1669
Epamig	0,1661
Edimilson Lourenço de Freitas	0,1631
Celso Aparecido de Oliveira	0,1625
Aparecida Moreira Cota Cruz	0,1621

Relação dos associados da Coopersele que conseguiram os melhores resultados na análise de qualidade do seu leite, tendo como critério individual a Porcentagem de Gordura (MG), Contagem Bacteriana (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS) e Porcentagem de Proteína Total (PT)

PORCENTAGEM DE MATÉRIA GORDA

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%MG
Alexandre Lopes Lacerda	6.981	4,38
Epamig	10.221	4,21
Aroldo Plínio Gonçalves	8.255	4,19
Luiz Antônio Bernardino de Souza	540	4,09
Lindomar José Mandu de Oliveira	695	4,05
Mauro Pereira da Silva	1.027	4,05
Marinho Mendes da Silva	1.028	4,05
Monica Mascarenhas Lopes	7.680	4,05
Maurilio Vaz de Melo	28.030	4,04
André Luiz dos Anjos Fonseca	398	4,00
Celina Puntel Candioto de Carvalho	118.069	4,00
Marcelo Candioto de Carvalho	6.900	4,00
Carmélio Portilho Maciel	7.438	3,96
Olavo Martin Figueiredo	2.978	3,93
Nelito Castro Martins Figueiredo	1500	3,93
Flávio Guimarães da Rocha	1.753	3,91
Espólio de Vera Campolina Marques	7.576	3,89
Adilson Guimarães Capanema	43.414	3,88
Luís Antônio do Amaral	2.877	3,88
Celso Aparecida de Oliveira	18.190	3,87
Felipe Cesar Viana e/ou	2.400	3,87

CÉLULAS SOMÁTICAS

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CCS
Flávio Guimarães da Rocha	1.753	67.934
Raul Diniz Neto	1.407	85.948
Geraldo P dos Santos II	135	87.000
Luiz Antônio Bernardino de Souza	540	96.151
Geraldo Magela Ferreira França	1.042	97.499
Antônia Clélia Moreira Cota	749	100.319
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	1.165	105.508
Nelson Honório da Silva	1.816	119.812
Ricardo Augusto Drummond	699	128.125
Antônio Edésio Martins de Figueiredo	4.655	133.289
Mauro Antônio Costa de Araújo	253.358	142.850
Mauro Antônio Costa de Araújo	456.888	145.430
Espólio de Alirio Avelar de Carvalho	655	152.066
Rogério de Melo Figueiredo	1.953	155.000
Luís Antônio do Amaral	2.877	179.332
Ilacir Pereira de Amorim	84.902	179.822
Luiz Henrique Cristelli Figueiredo	530	190.000
Epamig	30.558	200.978
Maria do Carmo de Oliveira	123.498	202.223
Adilson Guimarães Capanema	43.414	212.897
Mauro de Melo Figueiredo	1.300	220.141
Marcelo Azeredo Barbosa	18.340	220.141

CONTAGEM BACTERIANA

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CBT
Maria do Carmo de Oliveira	123.498	3.000
Nelson Honório da Silva	1.816	3.464
Celina Puntel Candioto de Carvalho	118.069	3.464
Marcelo Candioto Moreira de Carvalho	6.900	3.464
Flávio Guimarães da Rocha	1.753	3.742
Martius Edson Barbosa Brandão Guimarães	6.736	4.000
Eymard Timponi França	13.141	4.472
Edimilson Lourenço de Freitas	28.006	4.472
Epamig	30.558	4.899
Wallace P de Araújo	933	5.000
Adilson Guimarães Capanema	43.414	5.292
Aparecida Moreira Cota Cruz	3.326	5.477
Ilacir Pereira de Amorim	84.902	6.000
Sérgio França Leão	50.042	6.633
Luciano Drummond Procópio	15.369	7.000
Mauro Antônio Costa de Araújo	456.888	7.348
Ernane Gonçalves de Paula	3.074	8.062
Luís Eduardo Loureiro da Cunha	67.239	8.124
Espólio de Américo Ferreira Júlio	568	8.367
Ivan Leão França	8.022	8.485

PORCENTAGEM DE PROTEÍNA TOTAL

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
Alexandre Lopes Lacerda	6981	3,47
Hélio Pereira de Avelar	12.838	3,42
Geraldo Vazante	1.630	3,40
Paulo Rogério Campolina Paiva	238	3,38
Lindomar José Mandu de Oliveira	695	3,37
Ivan Leão França	8.022	3,35
Sandra dos Santos Filgueiras	2.687	3,34
Mônica Mascarenhas Lopes	7680	3,34
José Nogueira Guimarães	1.251	3,33
Sérgio França Leão	50.042	3,29
Frederico Figueiredo de Carvalho	1260	3,29
Ivan Moreira Braga	3.556	3,27
Rogério de Melo Figueiredo	1.953	3,26
Flávio Guimarães da Rocha	1.753	3,24
Sérgio Henrique Figueiredo de Carvalho	736	3,24
Edson Lourenço de Freitas	20559	3,24
Luís Eduardo Loureiro da Cunha	67239	3,24
José Geraldo Viana	360	3,22
José Aroudo de Paula	4.740	3,22
Maurilio Vaz de Melo	28.030	3,22

EFICIÊNCIA SE MEDE EM RESULTADOS

TECNOLOGIA EXCLUSIVA

MELAÇO DA CAÑA

AUMENTA A POPULAÇÃO MICROBIANA

EFICIÊNCIA ALIMENTAR

GANHO DE PESO

MAIOR RENTABILIDADE

DISPENSA USO DO COCHO

REDUZ O CUSTO OPERACIONAL

RESISTENTE AO CLIMA

TECNOLOGIA INOVADORA

PRODUTOS DISPONÍVEIS NO ARMAZÉM DA COOPERSELE

MUB BEEF PERFORM - Mistura de Umidade Baixa à base de melaço de cana-de-açúcar, enriquecida com macro e microminerais, vitaminas e aditivo, para corrigir as deficiências minerais e vitamínicas das pastagens. Indicado para bovinos de corte e de leite nas fases de cria, recria e engorda.

MUB BEEF ACCELERATOR - Mistura de Umidade Baixa à base de melaço de cana-de-açúcar, enriquecida com macro e microminerais, vitaminas e aditivo, para corrigir como as deficiências minerais e vitamínicas das pastagens. Indicado para bovinos de corte e de leite na fase de engorda, para melhorar os índices de ganho de peso e desenvolvimento dos animais.

COOPERAÇÃO DE QUALIDADE



Mônica Maria Oliveira Pinho Cerqueira
Professora Titular da Escola de Veterinária da UFMG

Mastite clínica: importância do diagnóstico correto



Com a chegada das chuvas, os riscos de maior CPP (contagem padrão em placas) e demais casos de mastite aumentam. No caso da mastite e mais especificamente dos casos clínicos, a prevenção e o diagnóstico correto dos casos são muito importantes para o controle da doença.

Sobre o diagnóstico da mastite clínica, tema deste texto, notamos que quando não há identificação correta e rápida das vacas infectadas, o quadro pode se agravar dependendo do microrganismo envolvido. Desta forma, o primeiro passo importante para identificar a mastite clínica refere-se à realização do teste da caneca todos os dias, em todas as vacas e em todos os quartos mamários. Este teste, que é muito simples, consiste na eliminação dos dois a três primeiros jatos de leite em uma caneca de fundo preto. Aqui é importante não apenas eliminar estes primeiros jatos, mas também avaliar a presença ou não de grumos e/ou flóculos no leite, o que indica a ocorrência de mastite clínica.

Muitas vezes, os funcionários realizam o teste da caneca na rotina, mas não avaliam a secreção e a presença destes grumos e/ou flóculos no leite. A consequência é que o leite destes animais com mastite clínica vai para o tanque e

isto, muitas vezes pode ser constatado pela avaliação dos filtros dos equipamentos de ordenha que apresentam estes grumos e/ou flóculos. Outro problema decorrente da falha da identificação precoce da mastite clínica é que, dependendo do microrganismo envolvido, a chance de cura pode ser mais difícil, caso seja preciso tratar com antibiótico. Portanto, este primeiro passo no diagnóstico é muito importante e os funcionários da propriedade precisam estar treinados para realizar o teste e interpretar os resultados corretamente.

Após a identificação da mastite clínica, o segundo passo refere-se à detecção do microrganismo envolvido neste processo inflamatório. Estamos falando da coleta de amostra de leite do quarto mamário afetado para realização da cultura microbiológica tradicional ou na fazenda. É importante chamar atenção para os cuidados na coleta da amostra, lembrando que precisamos estar com as mãos desinfetadas, usar frascos e luvas descartáveis estéreis e desinfetar a extremidade dos tetos com álcool 70%, após a realização do teste da caneca, predipping e secagem dos tetos. Tomar estes cuidados é muito importante para evitar contaminação das amostras e comprometimento dos resultados.

Etapas do Diagnóstico	Como fazer?	Objetivo	Procedimento
1. Teste da caneca	Eliminar os dois a três primeiros jatos de leite em uma caneca de fundo preto. Realizar em toda ordenha, toda vaca, todos os tetos.	Detectar a presença de grumos/flóculos no leite que indicam mastite clínica. Caso tenha grumos/flóculos, coletar amostra para fazer cultura (Etapa 2).	 Foto: Mastipedia
2. Cultura microbiológica (tradicional ou na fazenda). No caso da cultura na fazenda, o resultado é obtido 24 h após.	Após o teste da caneca, predipping e secagem dos tetos, desinfetar a ponta do teto com álcool 70% e coletar assepticamente a amostra para cultura.	Avaliar se há presença de microrganismo na amostra e dependendo do resultado, decidir se há ou não necessidade de tratar a vaca com antibiótico. Resultado negativo: não trata. Resultado positivo: tratar ou não vai depender do microrganismo identificado. Avaliar a necessidade de tratar ou não, consultando o médico veterinário.	

No caso da cultura na fazenda, temos resultados 24 horas após a realização das análises. Isto é interessante porque permite uma tomada de decisão rápida sobre a necessidade ou não de tratar a vaca com antibiótico. Nos casos de resultados negativos, em que não houve crescimento de microrganismo nas placas, não fazemos o tratamento com antibiótico. Quando há crescimento de microrganismo, se a bactéria for Gram negativa, normalmente não tratamos porque há grandes chances de cura espontânea.

Se, no entanto, crescer bactéria Gram positiva, o médico veterinário deve ser consultado para avaliar a necessidade ou não de tratar, dependendo da bactéria identificada. Caso seja identificada a presença de S. aureus, por exemplo, vários trabalhos demonstram que a chance de cura com o tratamento na lactação é geralmente muito baixa e, portanto, não devemos realizar o tratamento na lactação.

De qualquer forma, o veterinário deve ser consultado para estabelecer o protocolo de tratamento, lembrando que toda vez que usamos antibióticos, não podemos nos esquecer do Sistema MRST, ou seja: Marcar as vacas tratadas, Registrar os tratamentos e deixá-los à vista; Separar as vacas tratadas e Tratar os animais, seguindo as orientações descritas na bula do medicamento.

Respeitar o período de carência, ordenhar por último as vacas tratadas, desviar o leite do tanque e descartar todo o leite da vaca tratada são também medidas de grande importância para prevenir a contaminação do leite do tanque por antibiótico.

No quadro a seguir, apresentamos as etapas importantes para o diagnóstico correto da mastite clínica. Realizar estes procedimentos na rotina é muito importante para o controle efetivo da mastite e para garantir o uso responsável do antibiótico e prevenir o risco de con-

taminação do leite do tanque por resíduos de antibióticos.

Ao realizar estas etapas rotineiramente e de forma correta, o produtor identifica os casos de mastite clínica precocemente e evita o uso indiscriminado de antibiótico pela avaliação dos resultados da cultura microbiológica.

Com isto, consegue controlar a mastite, prevenir problemas de resistência das bactérias aos antibióticos pelo uso responsável, e ainda, evitar a contaminação do leite do tanque com estes medicamentos. O segredo é o diagnóstico correto e as consequências são mais vacas sadias no rebanho, menos gasto com antibiótico e leite com qualidade.

Portanto, que tal avaliar estas práticas na fazenda? A chuva está chegando e com ela, os desafios de maior risco de mastite.

Fique atento Produtor! Produzir leite com qualidade é possível e só depende de você e de sua equipe na fazenda!



PRO PIZZA Cardápio

Pizzas

6 Fatias	8 Fatias	12 Fatias
R\$ 12,00	R\$ 17,00	R\$ 22,00

PORTUGUESA
Calabresa, cebola, mussarela, ovo, milho, presunto, azeitona, orégano.

A MODA
Calabresa, frango, bacon, mussarela, presunto, palmito, catupiry, cebola, azeitona, pimentão, milho, tomate e orégano.

FRANGO COM CATUPIRY
Frango, mussarela, milho, azeitona, tomate e catupiry.

BACON COM MILHO
Bacon, mussarela, milho, ovo, tomate, cebola e azeitona.

CALABRESA
Calabresa, presunto, mussarela, cebola, tomate e orégano.

FRANGO
Frango, alho, mussarela, palmito, tomate, milho e orégano.

PRESUNTO
Mussarela, presunto, cebola e tomate.

QUATRO QUEIJOS
Mussarela, queijo prato, parmesão, provolone, orégano e cebola.

ABACAXI
Abacaxi, presunto, mussarela, bacon, milho, cebola e orégano.

LOMBO
Lombo, abacaxi, provolone, mussarela, cebola, tomate e orégano.

Obrigado pela preferência!

Telo-Entrega
(31) 3773-0010
(31) 9 7103-2687

PROFISSIONAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

<p>AGRIMENSOR ADRIANO VERDOLIM Celular: (31) 99892-4688</p> <p>Divisão geodésica de fazendas Marcação de curvas de nível Loteamento - Chacreamento Desmembramentos de áreas</p>	<p>AGRIMENSOR ALEX MARTINS Martins Topografia e Engenharia (31) 99502-1279 3776-9452</p> <p>Levantamento topográfico. Medições de Fazendas, chácaras, lotes, divisões. Desmembramentos. Georreferenciamento(INCRA)</p>	<p>AGRÔNOMO MARTIUS GUIMARÃES Tim: (38) 99107-9690 Vivo: (31) 99990-1740</p> <p>Assistência Técnica e Gerencial Obtenção do Certificado ISO</p>
<p>ENGENHEIRO MARCUS CRISTELLI Tim: (31) 99195-9975 Vivo: (31) 99910-9975</p> <p>PROJETOS DE OUTORGA E LICENCIAMENTO AMBIENTAL</p>	<p>PROJETISTA ROGÉRIO BARCELOS Fone: (31) 99995-2341</p> <p>Projetos Arquitetônicos. Despachante imobiliário</p>	<p>VETERINÁRIO ANTÔNIO HENRIQUE REIS VIVO: (31) 99964-0700</p> <p>Exames de Brucelose e Tuberculose - Bovinos // AIE e Morno - Equinos Assistência Técnica - Clínica, Nutricional e Reprodutiva - Bovinos e Equinos</p>
<p>VETERINÁRIO JOSÉ FRANCISCO (Kiko) Celular: (31) 99986-1206 Fone: (31) 3772-1439</p> <p>Consultoria técnica em fazendas de leite e corte; na área econômica, nutricional, sanitária e reprodutiva.</p>	<p>VETERINÁRIO TÚLIO MÁRCIO Celular: (31) 99986-2969 Fone: (31) 3773-2835</p> <p>Assistência técnica na fazenda. Inseminação Artificial. Reprodução de machos (exame andrológico) e fêmeas.</p>	<p>VETERINÁRIO Wilton Ribeiro (Nino) Fone: (31) 9-9826-5081</p> <p>Assistência técnica em fazenda de leite e corte. Na área de reprodução (ultrassom), consulta clínica e cirurgia.</p>

PUBLICIDADE

NOVIDADES DE GRADUAÇÃO NA UNOPAR

GESTÃO DE COOPERATIVAS
GESTÃO DE AGRONEGÓCIOS
E AGRONOMIA

A UNOPAR OFERECE:

- PORTAL EXCLUSIVO DE VAGAS DE EMPREGO E ESTÁGIO

- BOLSA DE DESCONTO PARA COLABORADORES, COOPERADOS, CÔNJUGES E FILHOS ATÉ 24 ANOS.

Monsenhor Messias, 94, Centro
(31) 99539-4678 / (31) 99462-0359 ■
■ instagram: @unoparsetelagoas



unopar
Sete Lagoas

ACREDITAMOS EM UM FUTURO COM MAIS

*conhecimento
saúde
criatividade
solidariedade*

compromisso COM A
educação

Do 1º ano Ensino Fundamental
ao 3º ano do Ensino Médio



ANGLO
SETE LAGOAS

31. 3774.7111
f /anglosetelagoas

\$\$\$\$\$\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$\$\$\$\$\$\$

■ **TANQUE DE LEITE KW 1600 ETSCHIED TECHNO SEMI-NOVO, BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO.** Tratar com Silvia. Valor: R\$ 14.000. Fone: (031) 9 9660-6537 (Vivo)



Essa digital é única. Essa, dá infinitas possibilidades de comunicar.

digital graph

A gente faz o que gosta: esse é o nosso diferencial. Da criação à impressão você deixa que a gente faz pra você.

Banner, convite, cartão de visita, crachá, cartão, impressão colorida em A3, adesivo, adesivo para vitrine, placas, plotter de recorte e impressão de projeto em Auto Cad (31) 3771-4012 - digital.graph@hotmail.com

Infomais

contato@suporteinformais.net.br
suporteinformais.net.br
31984235483
Rua Andrade Fernandino 70 Apt 202
Boa Vista, Sete Lagoas MG

■ **LOTE NO BAIRRO SÃO FRANCISCO.** 360 m2. Vendo pelo valor avaliado pela Prefeitura, para a cobrança IPTU. Tratar pelo fone: (31) 98515-5455

■ **Girolando LPN vende touroinho 3/4 livro fechado. 14 Meses.** Filho de Ray em vaca Twister. Sua mãe tem lactação oficial na primeira cria de 7.182 kg/305 dias. Tratar com Luciano Nogueira (31) 99208 - 5392



■ **Strada Adventure Locker 2012 - CE, toda revisada. Vendo. Sem defeito, com manual, chaves reservas originais, nota fiscal de fábrica. Tratar pelo celular Vivo: (31) 99818-0804**



Delvac inox, 4 conjuntos, semi-nova. R\$5.500,00. Tratar com Júlio. Fone: (31) 98472-4283

.....

■ **TRATOR**

■ **TRATOR MF 4192, ano 2016.** Vendo ou troco por trator menor. Falar com Janot. Fone: (37) 99909-7811

.....

■ **TANQUES**

■ **TANQUE INOX 22.000 litros.** 2,40 x 2,40 x 3,90. Chapa 2,55 mm. Água ou cachaça. Tratar com Emerson. Fone: (31) 99611-7003 ou 99760-3243.

.....

■ **TANQUE de 3 mil litros trifásico Etscheid.** Excelente estado de conservação. Vendo. Tratar com Antônio de Castro Matoso. Contato: (31) 99986-1959.

.....

■ **TANQUE:** Vendo tanque Etscheid 1600 litros. Excelente estado de conservação - Valor: R\$ 14.000,00. Tratar com Silvia. Fone: (31) 99660-6537.

.....

■ **TANQUE DE REFRIGERAÇÃO.** Em ótimo estado de conservação e uso! Capacidade de 4000 litros, 2 ordenhas, DeLaval, CIP, monofásico - R\$ 36.000,00. Tratar com Luís Loureiro. Telefone: (31) 99974-7225

.....

■ **VEÍCULOS**

■ **CAMINHONETE NISSAN FRONTIER 2011.** 6 marchas. 4x4. Diesel. Completa. Prata.

■ **LOTE DE ANIMAIS:** 1 vaca nelorada c/ bezerra, 6 vacas tabapuã prenhas de boi nelore PO, 2 vacas tabapuã vazia, 1 bezerra 10m tabanel, 1 bezerro 08m tabanel, 1 bezerro/garrote 13m tabanel (Somente venda do lote) Fones pra contato: (31) 99928-1166 e 98623-3655

ANIMAIS (Bovinos)

■ **TOURINHOS NELORE** reprodutores. Prontos para servir em janeiro de 2022. Tratar pelo fone: (31) 99843-5007

■ **BEZERAS.** Vendo 30, 3/4 holandesa, na faixa de 2 anos. Falar com Airlton Moura. Fone: (31) 99717-4063.

■ **BEZERROS NELORES PO** - Vendo 12 filhotes de garrote registrado. Média de 6 @. Preço conforme Tabela Scott. Fazenda Divina. Funilândia. Fone: (31) 98436-4069.

■ **NOVILHAS DE PROCEDÊNCIA.** Tenho interesse em adquirir 40 bezerrotas, de 1/2 a 5/8 de sangue Jersey ou Holandês. Pagamento a vista. Tratar com Amarildo. Fone: (31) 98585-8565

DIVERSOS

■ **CARROÇÃO DE PNEU.** Vendo dois. Tratar com Emerson. Fone: (31) 99611-7003 ou 99760-3243.

■ **ABELHAS** sem ferrão em casinhas decorativas para polinização de horta, jardim, lavouras, já produzindo mel e pólen. Valor: R\$ 300. Tratar com Elter Nunes. Fone: (31) 99733-4675.

■ **PORCO CAIPIRA.** Vendo e entrego abatido e limpo. Tratar pelo whatsapp 99680-7220.

■ **GALPÕES DE GRANJA** - Vendo dois em bom estado, em fun-

cionamento (não são climatizados), em Santana de Pirapama. Estão em 7 hectares de terra, com duas casas de granjeiro. Preço: R\$ 1 milhão. Contato: Robson. Fone: (31) 7183-5819.

■ **GERADOR 15 KVA.** Vendo. Tratar com Afonso Ferrão. Contato: (31) 99986-4889

■ **TACHOS PARA DOCES** diversos. Tratar com Maurílio. Fone: (31) 99829-2800

■ **ESTERCO.** Vendo sacos de

50 kg. R\$ 10,00, a unidade. Tratar com José Aroudo. Fone: (31) 3711-1735.

■ **MESA RÚSTICA** de 3 metros, com banco. Madeira: jequitibá. Interessados falar com Guilherme. Fone: (31) 99803-9458.

■ **COMPRO 1 arado** antigo. Tratar com Waldemar. Fone: (31) 3026-8123.

IMÓVEIS

■ **LOTES.** Vendo 6 lotes no Bairro Jardim Universitário - Sete lagoas, com frente para 2 ruas. Tratar com Mauro. Fone: (31) 99986-1878.

■ **FAZENDINHAS** de 20.000 metros a 1,5km do centro de Funilândia. Áreas 100% planas. FINANCIAMENTO PRÓPRIO! Curi corretor de imóveis -CRECI 33.384. Fone: (31) 97115-6319

■ **SÍTIO 23.000 M2,** casa 4 quartos, 2 banhos, 3 varandas, piscina, serpentina, córrego nos fundos. 25 km de Sete Lagoas, sendo 8 de terra. Ônibus na porta. Aceito imóvel menor valor. R\$ 650 mil. Antônio Barcelos. Tratar pelo fone: (31) 99910-9880

■ **ORDENHADEIRA**

■ **ORDENHADEIRA** duplo de quatro. Vendo. Tratar com Afonso Ferrão. Contato: (31) 99986-4889

■ **ORDENHADEIRA** mecânica

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

QUERO VENDER (), COMPRAR ():

■ **VALOR (\$):** _____

■ **TRATAR COM:** _____

■ **FONES:** _____ / _____

Os classificados são grátis para os associados da Coopersete (pessoas físicas). Para anunciar preencha o formulário acima e entregue na Diretoria da Coopersete. O texto também podem ser enviado através do e-mail: marcelo.cooperando@gmail.com. Para sair na próxima edição, que circulará dia 15 (junto com a folha de pagamento da COOPERSETE), o anúncio deve chegar até o próximo dia 9. Aqueles que tiverem valores terão preferência para publicação.

Link 7 é Ultravelocidade de navegação a um clique, na palma da sua mão!

SUPERLINK 500 MEGA POR: R\$ 149,90

Planos a partir de R\$89,90*



Conheça o nosso SUPERLINK e os outros planos.

Financiamos em até 18 x sem entrada

MOBILIADORA CRISTELLI

Para Sete Lagoas e região FRETE GRÁTIS

Tudo em móveis para seu lar

Rua Teófilo Otoni, 1.116 - Fone: (31) 3771-9335



CURSOS

CAPACITAÇÃO PELO SENAR

O Sindicato Rural de Sete Lagoas, através do Senar Minas realizam diversos cursos de capacitação. São mais de 300 cursos nas áreas de agricultura, pecuária, agroindústria, atividades agrossilvipastoris, atividades relativas a prestação de serviços, silvicultura, extrativismo, aquicultura, alimentação e nutrição, apoio às comunidades rurais, artesanato e saúde. Para mais informações, ligue para a mobilizadora do SENAR, Tatiane Cristelli, através do Celular: (31) 99338-5936 ou no Sindicato Rural, pelo fone: (31) 3773-4176

Vagas para curso de CASQUEAMENTO DE BOVINOS em Inhaúma, entre 8 à 10 de novembro



■ Participantes do curso de Derivados do Leite, realizado pelo Senar na cidade de Funilândia, entre os dias 13 a 17 de setembro, e ministrado por Minisa Marriene



■ Tratorista - Operação com Implementos, foi mais um curso realizado pelo Senar Minas na cidade de Inhaúma, entre 13 a 17 de setembro. O instrutor foi João Batista



■ Curso de Olericultura Orgânica - Implantação e Tratos Culturais, realizado em Prudente de Moraes, na Horta do Jackson. Aconteceu entre os dias 27 de setembro a 01 de outubro, ministrado por Angela Souza



ANIVERSARIANTES DA COOPERSETE

ASSOCIADOS

24 OUTUBRO
Eduardo José Batista Maciel
José Manoel de Carvalho
...
28 OUTUBRO
Alessandra Pereira Ramos da Silva
...
30 OUTUBRO
Abel de Figueiredo Rossi
...
01 NOVEMBRO
Ednaldo dos Santos Tavares
Ernane Gonçalves de Paula
...
05 NOVEMBRO
Delvo Martins Figueiredo
...
08 NOVEMBRO
Ailton Moura Fonseca
...
15 NOVEMBRO
Helvécio Marques
...

FUNCIONÁRIOS

18 OUTUBRO
Eder Nonato Alves
...
19 OUTUBRO
Quele Cristina Pereira Teixeira
...
20 OUTUBRO
Henrique Geraldo Ribeiro
Júlio Alexandre de Oliveira
...
21 OUTUBRO
Wanderson Júnio Fernandes
...
24 OUTUBRO
Alcides Soares dos Santos
...
10 NOVEMBRO
Thais Soares Maia
...
14 NOVEMBRO
Daniel Fernandes Rodrigues Neves
...

Pedimos aos associados e funcionários da Coopersete para enviarem uma foto pessoal, quando da data do seu aniversário. Vai ser publicada na coluna

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

Creditar

(31) 3773-3100
99747-3100

Financiamento de Veículos
Serviço de despachante

Rua Raquel Teixeira Viana, 173 - Sete Lagoas (MG)
creditar@hot.com | powercas@uol.com.br



AJUDE A APAE DE SETE LAGOAS



♥ FEIJÃO

♥ AÇÚCAR



LIGUE: (31) 3774-2101 - 3773-6584

f apaesetelagoas.mg i apaesetelagoas g+ apaesetelagoas.org.br

FEVEREIRO/MARÇO 2020

Tambores, Bombonas e Ferragens
para fabricação de muros

TAMBORSETE

Fone: (31) 3771-3163
Cel.: (31) 9791-2521

Rua Agapito da Silva Melo, 14 - Jardim Amélia - Sete Lagoas

Soufflé Mineiro

MODO DE FAZER

MOLHO: Derreta a manteiga SETE em fogo brando e adicione a farinha. Mexa bem e coloque essa massa no leite SETE em ebulição. Junte a noz-moscada, mexa mais dois minutos com o batedor de arame e coe. **SOUFLLE:** Coloque as claras na tigela da batedeira e bata-as em ponto de neve firme. Em fogo médio, derreta a manteiga SETE e adicione a cebola e o alho. Após um minuto, acrescente o surubim e, após mais um minuto, o gruyère, mexendo sempre. Espere o gruyère derreter e coloque a farinha. Após um minuto, sem parar de mexer, junte o bechamel e deixe mais dois minutos no fogo. Adicione a gema, o sal, a pimenta e a salsinha. Mexa até engrossar um pouco. Apague o fogo e misture as claras batidas à massa, rápida e delicadamente. Passe-a para uma vasilha de louça refratária, com cerca de quinze centímetros de diâmetro e polvilhe com o queijo ralado. Leve o soufflé ao forno pré-aquecido a 250° C, por 12 minutos, ou até corar. Sirva imediatamente.



INGREDIENTES

MOLHO BECHAMEL: 40 g de manteiga SETE; 2 colheres de sopa de farinha de trigo especial; 1 litro de leite SETE; noz-moscada. **SOUFLLE:** 3 claras de ovos; 1 gema de ovo; 20 g de manteiga SETE; 1 colher de sopa rasa de cebola picada; 1 colher de café rasa de alho espremido; 80 g de filet de surubim defumado, cortado em dados; 80 g de queijo tipo gruyère, ralado grosseiramente; 2 colheres de sopa de farinha de trigo especial; 250 ml de molho bechamel; 1 colher de chá de salsinha picada finamente; 1/2 colher de sopa rasa de queijo parmesigiano ralado; 1 colher de café rasa de sal; pimenta-do-reino moída a gosto.



Fale com a
COOPERSETE

ARMAZÉM GERAL 1	31 3779-2370
Compras	31 3779-2382 31 98634-6513 compras1@cooperse.com.br
Compras (FAX)	31 3779-2382
Vestuário	31 3779-2374
Farmácia	31 3779-2375 3779-2385 / 3779-2373
Agrônomos e Veterinários	31 3779-2375 31 3779-2385 / 31 3779-2373
Vendas e Assistência em Ordenhas	31 98634-6511
Selaria	31 3779-2376
Ração e Insumos	31 3779-2378 31 98804-3800 racoes@cooperse.com.br
Vendas	31 3779-2384 31 98269-3081 vendas@cooperse.com.br
Contabilidade	31 3779-2361 31 3779-2362 / 31 98634-6510 contabilidade@cooperse.com.br
Departamento Fiscal	31 3779-2363 31 98634-6510 fiscal@cooperse.com.br
Departamento Pessoal	31 3779-2365 31 98634-6510 rh@cooperse.com.br
Departamento de Cooperado	31 3779-2366 31 3779-2357 / 31 98634-6510 cooperado@cooperse.com.br
Departamento Jurídico	31 3779-2364 juridico@cooperse.com.br
Diretoria	3 7 7 9 - 2 3 5 0 8634-6515 / (FAX) 3779-2351 diretoria@cooperse.com.br
Tesouraria	3 7 7 9 - 2 3 5 6 3779-2358 / 98634-6510 financeiro@cooperse.com.br
Laticínio	3 7 7 6 - 2 1 9 4 9 8 2 6 9 - 2 8 9 9 Vendas 3773-2899 / 98525-9310 fabrica@cooperse.com.br
Posto Combustível	9 8 6 3 4 - 6 5 1 1 3 7 7 9 - 2 3 8 0 t.i@cooperse.com.br
JORNAL COOPERANDO	9 9 9 0 1 - 2 3 2 7 marcelo@cooperando.agr.br



Rua Benedito Valadares, 49 - Centro - Sete Lagoas

www.marcinhoveiculos.com.br 31 3772-1166

TRATORLAGOS Massey - Valmet
Ford - CBT - CASE
Peças para tratores

FONES: (31)
3771-1946
3773-5496
3771-6853
8757-5496

Av. Doutor Renato Azeredo, 931 - Sete Lagoas (MG)

BOLOS TEMÁTICOS
WhatsApp: (31) 98668-4961
Instagram: @carochinhagourmet

IMPRESSO

ENDEREÇAMENTO



Rua Ulises Vasconcelos, 18
35.700-030 . Sete Lagoas . MG

www.cooperando.agr.br

